

Fernando Pessoa

[Carta a Ophélia Queiroz — 16 Abr. 1920]

Meu Bebezinho mau:

Tenho que estar em casa hoje exactamente ao meio-dia. Não posso, por isso, aparecer à hora combinada. Quero ver se consigo encontrar o Osório para ele entregar esta carta entre o meio-dia e o meio-dia e meia-hora.

Podes aparecer amanhã nas proximidades da Livraria Inglesa, como de costume, às 11 horas (*onze*)?

Parece-me que essa hora, pelo menos durante uns dias, será melhor que o meio-dia. Amanhã às onze, se puderes aparecer, eu te explico melhor.

Adeus, meu amor pequenino. Imensos beijos do teu, sempre e muito teu

Fernando

16-IV-1920

16-4-1920

Cartas de Amor. Fernando Pessoa. (Organização, posfácio e notas de David Mourão Ferreira. Preâmbulo e estabelecimento do texto de Maria da Graça Queiroz.) Lisboa: Ática, 1978 (3ª ed. 1994): 15.